

Novos voluntários do INCA

Entre os dias 11 e 28 de março, a Área de Projetos Sociais e Voluntariado do INCA aceitou inscrições para o preenchimento de 325 vagas de voluntários. O objetivo é que os novos membros – que se somarão aos cerca de 600 existentes - trabalhem em atividades criadas recentemente, como acolhimento e recepção; promoção de eventos para captar recursos para projetos do Instituto; e atuação no bazar Incanto. Os candidatos assistirão a uma palestra, no mês de abril, que explicará o funcionamento do INCA e do voluntariado. Os selecionados passarão por treinamento específico na área de atuação.



Marisete posa com sua própria criação.

DESTAQUES

Tampinhas que rendem arte

Ela não pinta...mas borda. A técnica de enfermagem do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO), Marisete Ruas, escolheu o trabalho artesanal para relaxar. Ela confecciona pulseiras e colares, utilizando contas compradas em lojas especializadas.

Quando começou a trabalhar no CSTO, em abril de 2000, um objeto que a maioria das pessoas nem nota despertou a atenção de Marisete: tampas de frascos de remédios. Acostumada a bordar toalhas, guardanapos e lençóis, ela decidiu começar a juntar tampinhas iguais, sem nenhum fim específico.

Ao chegar à marca de mil tampinhas vermelhas, a técnica de enfermagem resolveu produzir uma blusa. Comprou uma camiseta branca e algumas contas transparentes usadas na confecção de bijuterias. O primeiro passo foi descobrir como prender as tampinhas à camiseta.

Com uma agulha grossa de bordado aquecida, Marisete furou as tampinhas em dois pontos, transformando-as em botão. A seguir, costurou-as ordenadamente em toda a camiseta. Para dar o acabamento, utilizou as contas transparentes.

Marisete conta que esta é sua primeira blusa. “Sinto-me bem fazendo trabalhos manuais, mas não tenho tempo para produzir em série”, avisa. Na próxima peça, ela usará tampas amarelas, que já está juntando, com a colaboração de funcionários do CSTO. “Vou desenhar um girassol na outra camiseta”, afirma. ■

Uma sala cheia de brinquedos e decorada com personagens de desenhos animados. É neste local do Centro Cirúrgico do HC I que as crianças distraem-se, enquanto aguardam os procedimentos cirúrgicos.

A idéia de destinar um espaço a crianças surgiu há cerca de seis anos, por iniciativa dos próprios funcionários do Centro. “Sempre foi uma preocupação nossa a humanização do Centro Cirúrgico, principalmente em relação à clientela infantil”, explica a idealizadora do espaço e Chefe do Serviço de Enfermagem do setor, Inez Carvalho.

Em 2001, a sala das crianças ganhou o reforço de vários brinquedos, como uma casa de bonecas, de grandes dimensões, e carrinhos que, além de serem usados em brincadeiras, levam as crianças à sala de cirurgia. Tudo isso graças à iniciativa da técnica de enfermagem Marisa Azevedo, que se mobilizou para recolher fundos, e que também envolveu a Direção-Geral do INCA. ■

